O ESTADO DE S.PAULO
Publicado em 21/03/2025 - 14:21

Desabamento de casarão antigo no centro do Rio deixa uma pessoa morta

Acidente

Desabamento de casarão antigo no centro do Rio deixa uma pessoa morta

Vítima estava dentro de carro próximo do imóvel; prefeitura diz que já havia intimado dono do casarão sobre degradação desde 2014

CAIO POSSATI



REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Bombeiros fizeram varredura no local à procura de mais vítimas

Um casarão antigo desabou ontem à tarde na Rua Senador Pompeu, no centro do Rio de Janeiro, e provocou a morte de uma pessoa, que estava dentro de um automóvel atingido pelos escombros. O óbito foi confirmado pelo Corpo de Bombeiros. A identidade da vítima não foi informada.

A Prefeitura do Rio informou que o imóvel é privado, estava abandonado e não havia ocupantes no momento do desabamento. Em nota, informou que o proprietário do casarão já vinha sendo notificado e intimado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano desde 2014 acerca do estado de degradação do imóvel. A última vistoria, segundo a administração municipal, ocorreu em 17 de setembro de 2024.

DEGRADAÇÃO. "Na ocasião, o prédio apresentava acelerado estado de degradação, sem telhado, com quedas de revestimento, e risco de desprendimento de rebocos da fachada", disse a prefeitura. O dono do espaço não foi localizado.

Agentes do Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil e da prefeitura realizaram a retirada dos destroços, que se espalharam pela via. O acidente também atingiu postes e outro veículo estacionado na rua.

O trabalho de buscas por feridos e varredura do local precisou esperar pelo desligamento da energia, o que aconteceu por volta das 16 horas, de acordo com o major Fábio Contreras, do Corpo de Bombeiros.

Pelo menos uma pessoa ficou ferida e precisou ser atendida pelo Samu. Em função do desabamento, a Rua Senador Pompeu foi interditada na altura da Rua Visconde da Gávea.

"A parede do terceiro pavimento está bastante inclinada. Por isso, isolamos a área dentro de um raio de cerca de 50 metros, que pega todo o quarteirão, para não ter risco de novas vítimas", disse o major. A Defesa Civil avalia a possibilidade de demolição do que restou do imóvel.

PORTA TRANCADA. Contreras informa ainda que a edificação estava sem ocupantes na hora do desabamento. "A porta de entrada estava trancada com um cadeado pelo lado de fora. Mas, para termos certeza de que não havia ninguém no local, nós acionamos uma viatura aérea para fazer uma observação de cima", relatou o major do Corpo de Bombeiros do Rio. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Metrópole **Caderno:** A **Pagina:** 20

Copyright © Clipclap 2026.